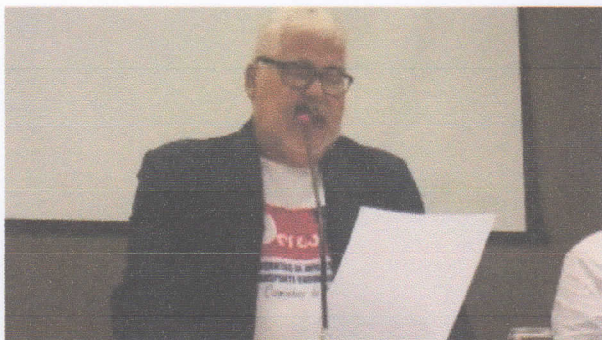


**“PROJETO DA TERCEIRIZAÇÃO É RETORNO À SEMIESCRAVIDÃO”, DIZ NILTON BORGES RAMOS.**



Durante o 1º Seminário de Reciclagem e Capacitação para Dirigentes Sindicais, realizado nesta quinta-feira (dia 23), na sede da Sasderba, no bairro da Pituba em Salvador, o presidente da Asderba/Sindicato, Nilton Borges Ramos, reagiu energicamente à aprovação, por 283 votos a 188, do projeto de lei que permite a terceirização irrestrita nas empresas privadas e no serviço público. “Este projeto é nocivo aos interesses dos trabalhadores, precariza as relações de trabalho e serve apenas ao patronato. Quem votou a favor dele, e mesmo se absteve de votar, merece ser banido da vida pública. É um traidor, um vendido”, disparou Ramos.

Segundo ele, os trabalhadores precisam ir às ruas para manifestar sua indignação e barrar a reforma da Previdência, também lesiva aos interesses do povo brasileiro. “Esse governo ilegítimo que aí está veio para desmontar todas as conquistas sociais, entregar o país ao capital financeiro internacional e prejudicar os trabalhadores. Não é digno de um pingão de confiança”, observou o dirigente sindical.

Nilton Borges Ramos comparou “ao retorno da semiescravidão” o projeto da terceirização que permite, por exemplo, a contratação de professores (atividade-fim) terceirizados pela rede pública de ensino e amplia, de três para nove meses, a permissão para contratar trabalhadores temporários. Com palestra do professor Erles Elias da Silveira, da UGT nacional, o 1º Seminário de Reciclagem e Capacitação para Dirigentes Sindicais foi promovido pela União Geral dos Trabalhadores e Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado da Bahia (SINTESB-BA), presidido por José Carlos Calmon Santos.